

Dr. Robert Chisholm, 1 e 2 Samuel, Sessão 23, 2 Samuel 13-15

© 2024 Robert Chisholm e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Bob Chisholm em seu ensinamento sobre 1 e 2 Samuel. Esta é a sessão 23, 2 Samuel 13-15:12. Você colhe o que planta, 13. Um filho pródigo volta para casa em corpo, mas não em espírito. 14.1-15 12.

Estamos prontos para passar para 2 Samuel capítulo 13, que intitulei: Você colhe o que planta. E muitas vezes na vida e na experiência humana, os filhos repetem os pecados dos pais.

E isso vai acontecer neste capítulo. A justiça do Senhor continuará a se desenrolar. Davi anunciou que o homem rico que roubou o cordeiro deveria devolver quatro ovelhas.

David é, claro, aquele homem rico. Ele já fez a primeira parcela do quádruplo pagamento. O bebê que David e Bate-Seba nasceram do encontro adúltero deles morreu.

O Senhor bateu no bebê e o bebê morreu. Neste capítulo, veremos a segunda parte. Assim, com o passar do tempo, no capítulo 13, versículo 1, Amnom, filho de Davi, apaixonou-se por Tamar, a bela irmã de Absalão, filho de Davi.

Então Tamar é uma bela jovem e Amnom sente-se atraído por ela. Ele se apaixona por ela. Apaixonar-se aqui está sendo usado, creio eu, estritamente em termos físicos, quase equivalente à luxúria.

Ele está atraído por ela fisicamente. Você pode estar pensando : Amnom, filho de Davi, e Absalão, filho de Davi, essa é irmã de Amnom? Bem, é a meia-irmã dele. Eles têm mães diferentes.

E assim, Tamar e Absalão são irmãos. Eles têm o mesmo pai, David, e também a mesma mãe, mas Amnom tem uma mãe diferente. Então, ele está se apaixonando pela meia-irmã aqui.

À medida que você lê o texto, ele enfatizará a natureza incestuosa do amor de Amnom. A linguagem irmão-irmã será usada por aqui. É o narrador que tenta manter diante de nós a natureza dessa relação e que ela está errada.

Amnom ficou tão obcecado por sua irmã Tamar que adoeceu. Então, ele está tão apaixonado aqui, literalmente, que adoece. Ela era virgem e parecia impossível para ele fazer qualquer coisa com ela.

Então, ele sente como se a natureza do relacionamento, o status dela de virgem, simplesmente não fosse capaz de satisfazer seus desejos físicos por ela. Ora, Amnom tinha um conselheiro chamado Jonadabe, filho de Semias, irmão de Davi. E ele perguntou a Amnon: por que você, filho do rei, parece tão abatido todas as manhãs? Você não vai me contar? O que está acontecendo com você? E Amnom lhe disse: Estou apaixonado por Tamar, irmã de meu irmão Absalão.

E então Jonadabe aqui vai dar alguns conselhos a Amnom sobre como ele pode se reunir com o amor de sua vida, Tamar. E acho que o que vemos aqui na corte real de Davi é Jonadabe, que é chamado de homem astuto. Há um elemento de sabedoria aqui, mas a sabedoria genuína fundamentada no temor do Senhor não está realmente presente na corte real de Davi.

Sim, eles são pessoas inteligentes, pessoas inteligentes que podem elaborar planos, mas a sabedoria, a sabedoria genuína, está meio que invertida aqui. E é isso que está acontecendo na corte real em torno de Davi. E então aqui está o plano de Jonadab .

Vá para a cama e finja que está doente, disse Jonadab. Quando seu pai vier ver você, diga-lhe: gostaria que minha irmã Tamar viesse me dar de comer. Deixe-a preparar a comida à minha vista para que eu possa observá-la e depois comê-la da mão dela.

Ou seja, sim, estou doente, pai, mas com certeza me ajudaria se eu tivesse uma enfermeira. Tamar seria uma boa pessoa para enviar. Talvez ela possa vir e ser minha enfermeira e me preparar algo para comer.

Isso seria bom. Então, Amnom deitou-se e fingiu estar doente. Ele vai implementar o plano.

Quando o rei veio vê-lo, Amnom lhe disse: Gostaria que minha irmã Tamar viesse e fizesse um pão especial à minha vista, para que eu pudesse comer da mão dela. David mandou uma mensagem para Tamar no palácio. E então, o que veremos aqui é que a palavra enviar aparecerá.

Novamente, lembre-se, é um lembrete da autoridade de Davi. David pode dar ordens e as pessoas farão o que ele diz. E então, no capítulo 11, ele estava enviando para cá e para lá e ele estava sabendo e estava planejando a morte de Urias para que ele pudesse ficar com Bate-Seba.

E o seu abuso de autoridade levou a alguns crimes graves. Bom, ele ainda vai exercer autoridade nessa história, mandando e mandando. Mas neste caso específico, ele está fora do circuito.

Ele realmente não entende o que está acontecendo nos bastidores como Jonadab faz. E então, ele vai mandar Tamar para lá para morrer. Mais tarde no capítulo, ele enviará Amnom à tosquia de ovelhas que Absalão está mantendo.

E Absalão está tramando a morte de Amnom e vai mandar Amnom para a morte. Então, espero que você perceba como o exercício de autoridade de David está saindo pela culatra. O tiro sairá pela culatra neste capítulo.

E tudo isso faz parte do justo castigo de Deus contra Davi. Então Davi manda avisar Tamar, vá até a casa do seu irmão e prepare alguma comida para ele. Então, Tamar faz o que o pai manda.

Então Tamar foi até a casa de seu irmão Amnom que estava deitado. Ela pegou um pouco de massa, amassou, fez o pão à vista dele e assou. Então ele está deitado ali, observando-a cozinhar.

Ela serve o pão para ele, mas ele se recusa a comer. Aparentemente, há outras pessoas por perto, empregados e afins. E ele diz, mande todo mundo embora daqui, disse Amnom.

Então, todos foram embora. Ele quer ficar sozinho com Tamar. E aí ele fala para Tamar, traz a comida aqui para o meu quarto.

Então, aparentemente, ele está de volta ao quarto. Existem algumas salas externas onde outras pessoas estão, e ele realmente quer ficar sozinho com ela. Então, posso comer da sua mão.

E assim, Tamar pega o pão que preparou. Ela traz isso para Amnom. E quando ela levou para ele comer, ele a agarrou.

Ele a agarra e diz: venha para a cama comigo, minha irmã. Literalmente, venha deitar comigo, minha irmã. Isso é um eco do pecado de Davi.

É o verbo hebraico, que significa deitar e dormir. Às vezes usado eufemisticamente para contato sexual. É a palavra usada para designar a relação sexual de Davi com Bate-Seba no capítulo 11.

E está aparecendo aqui. E ele está dizendo, venha para a cama comigo, minha irmã. Estamos sendo lembrados novamente de que isso é incesto, o que ele tem em mente.

Ele quer ter um relacionamento com sua meia-irmã. Isso é proibido por lei. Mas você sabe, em sua perspectiva distorcida, ele pode estar usando a palavra aqui em mais do que apenas um sentido relacional.

Ele pode estar usando isso num sentido romântico porque a poesia de amor do Cântico dos Cânticos usa a irmã de forma metafórica para a noiva do jovem. Você pode ver isso em Cântico dos Cânticos 4 e 5. E talvez seja assim que ele está usando a terminologia aqui. Você não pensaria que ele mencionaria o relacionamento nesse tipo de pedido, mas ele pode estar usando isso de forma romântica.

Mesmo assim, somos lembrados do que realmente está acontecendo aqui e do pecado que está envolvido. E ela diz: não, meu irmão, não me force. Tal coisa não deveria ser feita em Israel.

Não faça essa coisa perversa. Quanto a mim? Onde eu poderia me livrar da minha desgraça? E você? Você seria como um dos tolos perversos de Israel. Por favor, fale com o rei.

Ele não vai me impedir de me casar com você. Mas ele se recusou a ouvi-la. E como ele era mais forte que ela, ele a estuprou.

Então, ela tenta dissuadi-lo. Ela diz que é errado fazermos isso. E ela diz, não, meu irmão.

E é interessante porque existem vários paralelos entre este relato do estupro de Tamar e o relato de Juízes 19 a 21 do estupro da concubina do levita, que precipita uma guerra civil em Israel. Você se lembra que havia um levita que estava viajando com sua concubina e eles pararam em Gibeá. E antes que a noite acabasse, os homens de lá queriam ter relações com o levita, mas em vez disso, enviaram a concubina dele e ela foi brutalmente estuprada e assassinada.

E há vários paralelos entre essa história e esta. E isso não é algo que eu sonhei. Outros estudiosos viram isso.

E vou apenas repassar esses paralelos para que vocês possam ver o acúmulo, o que sugere que isso não é apenas uma coincidência. Em primeiro lugar, as palavras, o estupro contemplado do levita e o estupro contemplado de sua irmã por Amnom são ambas chamadas de algo vergonhoso ou perverso. Nivalah é a palavra hebraica.

A resposta horrorizada de Israel ao assassinato da concubina. Lembre-se de que os levitas enviaram partes de corpos e os israelitas responderam a isso. Parece muito com o apelo de Tamar a Amnom, onde ela diz que tal coisa não deveria ser feita em Israel.

Naquela ocasião, tal coisa nunca havia sido feita em Israel. Portanto, há algo único na maldade aqui. Ambas as passagens usam o mesmo verbo hebraico.

É inah, que significa abusar ou humilhar, para descrever o crime. Foi isso que Amnom fez com Tamar e também o que esses homens de Gibeá fizeram com a concubina. O apelo dos efrimitas aos homens de Gibeá lá em Juízes capítulo 19, ele diz: Conheçam meus irmãos, não façam essa coisa perversa.

Estruturalmente, é idêntico ao que Tamar diz a Amnom. Conheça meu irmão, não me humilhe. A expressão, conheça meu irmão, mais uma proibição, não ocorre em nenhum outro lugar senão nestes dois textos, o que tende a sugerir que talvez haja uma conexão intertextual entre eles.

Tanto os homens de Gibeá como de Amnom rejeitaram a advertência que lhes foi dada. Eles recusaram. Eles não quiseram ouvir, como nos dizem ambos os textos.

Depois de estuprar Tamar, Amnom, como veremos, ainda não lemos esse versículo, vamos, diz ele, levantar e sair. Ele queria satisfazer seu desejo por ela, mas porque ela não retribuiu e provavelmente lutou com ele, isso o ofendeu. Ele queria um parceiro amoroso disposto e não conseguiu.

Ele iria satisfazer seus desejos físicos, mas agora, como ela não retribuiu, ele só a quer fora de sua vista. Suas palavras, levante-se, vá, ecoam a declaração do levita à sua concubina na manhã seguinte à experiência horrível dela. Lembre-se, ela rastejou de volta para casa e ele disse insensivelmente para ela, levante-se, vamos embora.

Para ele, ela era uma mercadoria danificada. E acho que o que vemos aqui é quase como se o narrador da nossa história estivesse legendando o Rape of Tamar de Amnon como Gibeah Revisited. Algo parecido com o período do juiz aconteceu aqui mesmo na corte real.

E, claro, se voltarmos à história daquele juiz, há todo o tipo de ligações literárias entre esse relato e Sodoma, o relato de Sodoma, onde os sodomitas queriam violar os mensageiros, os visitantes que tinham vindo a Ló. E assim a história do juiz poderia ser chamada de Sodoma Revisitada. Esta história poderia ser chamada de Gibeá Revisitada.

E assim, há um sentido em que Sodoma e Gomorra chegaram à corte real. E então, ela tenta dissuadi-lo. E há, os estudiosos às vezes ficam confusos sobre onde ela diz, por favor, fale com o rei.

Ele não vai me impedir de me casar com você. De acordo com a lei mosaica, isso não pode acontecer. É por isso que ele está tão frustrado aqui e decide que vai pegar o que quiser, não importa o que a lei diga.

Então, o que ela tem em mente aqui? Bem, ela é uma mulher desesperada neste momento. E acho que ela está apenas tentando protelar. Ela está tentando desviá-lo.

Ei, vá e pergunte ao papai. Tudo vai ficar bem. Ele provavelmente diria, não, não posso fazer isso.

Mas ela está operando com suas emoções aqui. E quem sabe? Ela pode ser, isso pode ser um comentário sobre David. Ela pode estar pensando, bem, sim, a lei proíbe isso, mas conhecendo meu pai, ele pode deixar isso acontecer de qualquer maneira.

Então, não temos certeza do que está acontecendo em sua mente. Esta é uma tentativa de atrasá-lo, para poder fugir. E então, naturalmente, ela apenas dizia, ei, pergunte ao pai, pergunte ao rei.

Ele não vai me afastar de você. Podemos nos casar. Mas ele se recusa a ouvir e a estupra.

E então no versículo 15, Amnom a odiou com ódio intenso. Na verdade, ele a odiava mais do que a amava. Isso mostra que qualquer amor que ele teve era estritamente do tipo superficial de luxúria física.

E quando ela não retribuiu, ele não quis mais ter nada a ver com ela. Amnon disse a ela: levante-se e saia. E então, versículo 16, não, ela disse a ele, mandar-me embora seria um erro maior do que o que você já fez comigo.

Mas ele se recusou a ouvi-la. O que ela está pensando neste momento é que fui violada. E ela está pensando em termos de regras sobre estupro e esse tipo de coisa.

E ela está dizendo, agora que você me violou, estou arruinado. Sou uma mercadoria danificada. Minha vida acabou.

Você precisa se casar comigo neste momento. Mas ele não vai para lá. E então ele chama seu servo pessoal e no versículo 17 e diz, tire essa mulher da minha vista e tranque a porta atrás dela.

Então, Tamar é uma figura muito simpática nisso tudo. Ela é uma vítima e realmente merece justiça. Alguém precisa dar um passo à frente e responsabilizar Amnom pelo que ele fez.

Mas o criado a expulsa e tranca a porta atrás dela. Ela está vestindo um manto ornamentado. Pois este era o tipo de roupa que as filhas virgens do rei usavam.

Então, eles usavam vestimentas especiais que comunicavam que sou virgem, filha do rei. Mas Tamar coloca cinzas na cabeça. Ela rasga o manto ornamentado que usava, como se dissesse que este não é mais um traje apropriado para mim.

Ela coloca as mãos na cabeça, o que deve ter sido um gesto de luto. E ela foi embora chorando alto enquanto caminhava. Então lá vai ela violada e estuprada pelo próprio meio-irmão.

Sua vida está arruinada nesta cultura. Ela é uma mercadoria danificada. Ela vai para casa e seu irmão Absalão lhe pergunta: Amnom, seu irmão, esteve com você? Ele fez isso com você? E então ele diz a ela, fique quieta por enquanto, minha irmã.

Ele é seu irmão. Não leve isso a sério. Parece que ele está sendo muito calejado aqui.

Mas esse não é o caso. E Tamar morava na casa de Absalão, seu irmão, uma mulher desolada. Ela não poderá se casar.

Ninguém vai levá-la agora. Como David irá responder? Quando o rei Davi ouviu tudo isso, ficou furioso. E Absalão nunca disse uma palavra a Amnom.

David está furioso, mas talvez seja mais importante reconhecer o que ele não fez. Há uma reação emocional. Ele está bravo, mas não faz nada com Amnom.

Ele não executa justiça contra ele pelo que fez. Ele não defende a causa de Tamar. Absalão não diz nada, nem bom nem ruim.

Mas ele odiava Amnom porque havia desonrado sua irmã Tamar. Há um fator honra-vergonha envolvido aqui. E a honra de Absalão e de sua irmã foi violada.

E então, ele odeia Amnom. E ele vai fazer algo sobre isso. E no versículo 23, dois anos depois, ele está ganhando tempo.

Haverá uma tosquia de ovelhas. E Absalão vai até o rei e diz: você quer se juntar a mim? Por que você não desce, pai? E David diz, não, meu filho, todos nós não deveríamos ir. Seríamos apenas um fardo para você.

A família inteira não precisa comparecer à tosquia das ovelhas. Absalão insiste com ele, mas ele ainda se recusa a ir. Ele dá sua bênção.

E então Absalão diz: bem, se você não vai vir, por que não deixa meu irmão Amnom vir conosco? E é quase como se parte de David suspeitasse disso. Por que ele deveria ir com você, ele pergunta no versículo 26. Mas Absalão o insta.

Então, observe o que David faz. Ele enviou com ele Amnom e o resto dos filhos do rei. Então, assim como David enviou Tamar para a morte, ele o faz aqui.

Ele não percebe isso neste momento. Absalão armou algo. E ele diz a seus homens, ouçam, quando Amnom estiver animado por beber vinho e eu disser a vocês, matem Amnom e depois matem-no.

Não tenha medo. Não fui eu que lhe dei esta ordem? Seja forte e corajoso. Acho que o que ele está dizendo é: eis o que quero que você faça.

E não quero que você vacile e se contenha porque é assassinato. Eu sou o responsável. Eu dei a ordem.

Você é simplesmente meu instrumento. E então não se preocupe com isso. Apenas faça.

Assim, os homens de Absalão fizeram a Amnom o que Absalão havia ordenado. Então todos os filhos do rei se levantaram, montaram nos seus mulos e fugiram. Então, ocorre o assassinato e os outros filhos ficam se perguntando: o que está acontecendo aqui? Ele está visando todos os filhos? E então, eles fogem quando isso acontece.

Bem, é interessante um pouco da linguagem usada aqui. Quando Absalão diz a seus homens para derrubar Amnom, então mate-o. Esses são esses, esse é aquele conjunto de verbos que falamos anteriormente.

Há aqui um eco do assassinato de Urias por Davi. Lembre-se de que ele disse a Joabe para não recuar, então ele queria que Urias fosse derrubado e morto. E agora temos Absalão usando a mesma linguagem ao ordenar a morte de seu meio-irmão.

E assim, enquanto eles estavam a caminho, o relatório chegou a David. Os filhos estão recuando e a notícia chega a Davi: Absalão matou todos os filhos do rei. Nenhum deles sobrou.

Isso é um exagero. São notícias falsas. É o tipo de coisa que acontece.

Oh meu Deus, Absalão eliminou todo mundo. Não, o rei levantou-se, rasgou as suas roupas e deitou-se no chão e todos os seus servos ficaram ali com as roupas rasgadas. Mas Jonadabe, o sujeito que aconselhou Amnom sobre como se reunir com sua irmã, filho de Semias, irmão de Davi, um dos sobrinhos de Davi, diz: Meu senhor, não pense que mataram todos os príncipes.

Apenas Amnom está morto. Esta tem sido a intenção expressa de Absalão desde o dia em que Amnom violou a sua irmã Tamar. E eu estou me perguntando, que coragem esse cara, porque estou pensando por que o rei não poderia dizer, por que você não nos contou? Mas, meu senhor, o rei, não deveria se preocupar com a notícia de que todos os filhos do rei estão mortos.

Apenas Amnom está morto. Eu sei, eu sei sobre o alvo de Absalão. Ele é um contraste para David na história.

É incrível que David não fique bravo com ele por causa disso. Talvez sim, mas a história não diz isso. Ele está por dentro.

Ele entende o que está acontecendo nos bastidores. Ele sabia, e aconselhou Amnom a fazer o que fez com Tamar. Ele está ciente do que Absalão pretende fazer, embora Absalão esteja tentando manter as coisas secretas.

Ele sabe. Davi não sabe. E há uma ironia nisso.

O rei que envia todos não sabe o que está acontecendo em sua própria corte real. Chegou a esse ponto e tudo faz parte do castigo de Deus a Davi, porque esta é a segunda parte. Além disso, há outro elemento de justiça aqui.

Lembre-se de quando Tamar voltou depois de ser estuprada e rasgou suas roupas, rasgou suas roupas e chorou alto. E Davi ficou bravo com Amnom, mas ele realmente não fez muita coisa. E então, Absalão, eu acho, finalmente decidido, vou forçar esta questão.

Se meu pai não vai fazer justiça a Amnom, então eu farei isso. E reparem que todo mundo acaba chorando com a roupa rasgada aqui nesta história. Então, David está começando a sentir o que Tamar sentiu, eu acho.

Bem, você deve estar se perguntando: o que Absalão vai fazer? O que Absalão vai fazer? Bem, ele foge, de acordo com o versículo 34. E então os mensageiros chegam e dão a Davi o relato completo do que está acontecendo, e todos choram alto. E o rei também e todos os seus assistentes choraram amargamente, de acordo com o versículo 36.

Nesse ínterim, Absalão sai da cidade. Ele foge e vai para Talmai, filho de Ammihud, rei de Gesur, na região da Transjordânia. Este é o avô por parte de mãe.

E assim, ele vai e decide morar com os avós em um lugar seguro. O rei Davi chora muitos dias por seu filho, e Absalão fica lá em Gesur por três anos. Há algum debate sobre como a tradução deveria ser aqui, mas somos informados no versículo 39, pelo menos de acordo com uma interpretação, que o rei Davi desejava ir até Absalão porque foi consolado pela morte de Amnom.

Com o passar do tempo, Davi também passou a gostar muito de Absalão, especialmente porque Amnom já se foi. E assim, Absalão fugiu, Amnom está morto e

Davi pagou a segunda parcela no quádruplo pagamento. E isso nos leva ao capítulo 14.

No capítulo 14, versículos 1 ao capítulo 15:12, que abordaremos rapidamente, o que veremos aqui é que um filho pródigo voltará para casa em corpo, mas não em espírito. Assim, no capítulo 14, versículos 1 a 15, 12, um filho pródigo voltará para casa em corpo, mas não em espírito. E assim, lemos no capítulo 14, versículo 1, que Joabe, filho de Zeruaia, sabia que o coração do rei tinha saudades de Absalão.

Do jeito que a tradução faz parecer, Davi apenas desejava estar com Absalão, há alguma incerteza em relação à tradução. Talvez ele soubesse que Davi estava pensando muito em Absalão. Se houve algum aspecto emocional adicional depende de como você interpreta o texto hebraico.

Davi ainda está pelo menos pensando em Absalão, e então Joabe decide que precisamos trazer Absalão de volta para cá. Não sabemos seus motivos para isso. Talvez ele esteja preocupado porque, se algo acontecer a David, talvez ele não tenha muita confiança nas outras opções para um sucessor para David.

Talvez ele veja Absalão como alguém que seria um bom rei. De qualquer forma, ele decide que vai levar Absalão de volta para casa. E então, Joabe envia uma mensagem a Tecoa, e há uma mulher sábia lá.

E acho sábia nesse contexto, no sentido de que ela sabe usar bem as palavras. Mas, mais uma vez, isso é uma trapaça. A sabedoria é um truque nesses contextos.

Jonadabe, seu conselho a Amnom, foi basicamente planejado para enganar Davi. E ele foi chamado de pessoa astuta ou sábia, mas a sabedoria virou de cabeça para baixo. Mesma coisa aqui.

Joabe usará essa mulher sábia para fins enganosos. Ele tentará manipular Davi para uma situação em que ele concorde em trazer Absalão de volta. Esse parece ser o desejo de Joabe aqui.

Então, ele diz à mulher, você precisa vestir aqui a peça que tenho em mente para você. Finja que você está de luto. Vista roupas de luto.

Não use loções cosméticas. Aja como uma mulher que passou muitos dias de luto pelos mortos. Então, quero que você finja que está de luto.

Então, uma mulher sábia aqui parece ser equiparada a uma boa atriz. Nós apenas vamos enganar David. Então vá até o rei e diga isso a ele.

E basicamente, Joabe coloca as palavras na boca dela. E ela aparentemente tem a reputação de ser uma mulher sábia. Ela será capaz de executar isso bem.

E ela irá até David e se prostrará diante dele e implorará por ajuda. E David pergunta a ela, o que está incomodando você? E ela vai dizer: sou viúva. Meu marido está morto.

E eu tive dois filhos. E eles brigaram. E um deles bateu no outro e o matou.

Então, um dos meus filhos matou, talvez assassinado, o meu outro filho. Agora todo o clã está em pé de guerra contra o seu servo. E estão exigindo que eu entregue meu filho, meu filho vivo, para que possam executá-lo por assassinato.

Mas ela diz, aqui está o problema. Não quero perder os dois filhos. Já perdi meu único filho.

E é importante para mim que meu filho vivo, mesmo tendo matado o irmão, seja mantido vivo. Porque ele é o único herdeiro. E não queremos que a linhagem familiar desapareça.

Eles apagarão o único carvão que me resta, não deixando ao meu marido nem nome nem descendente na face da terra. E então, ela apela para ele com base nisso. A família é mais importante que a justiça neste caso específico.

E, a propósito, parece ser assim que David pensa. Joabe nunca foi levado à justiça. E eles esperam que Absalão não o faça.

Então, a mulher diz, que meu senhor, o rei, perdoe a mim e à minha família e que o rei e seu trono fiquem sem culpa. Então, disse David, emitirei uma ordem em seu nome. E Davi então diz no versículo 10, se alguém lhe disser alguma coisa, traga-o para mim.

Eles não vão incomodar você novamente. Eu vou governar para você nisso. E ela disse, então deixe o rei invocar o Senhor seu Deus para evitar que o vingador do sangue aumente a destruição para que meu filho não seja destruído.

Em outras palavras, eu realmente quero que você tenha certeza de dar um decreto oficial aqui, anulando o que eles querem fazer. E assim, diz Davi, tão certo como vive o Senhor, nem um fio de cabelo da cabeça de seu filho cairá no chão. Então, ela realmente pressionou David para tomar uma decisão a seu favor.

E David está disposto a fazer isso. E então, então a mulher diz, deixe seu servo falar uma palavra ao meu senhor, o rei. Fale, ele respondeu.

E a mulher diz: por que então você planejou uma coisa dessas contra o povo de Deus? Ela meio que vira isso contra David. Quando o rei diz isso, ele não se condena? Pois o rei não trouxe de volta o seu próprio filho banido. Em outras palavras, você está tomando uma decisão em meu nome e em meu nome.

Você está demonstrando grande compaixão pelo meu filho. Mas e o seu? E quanto ao seu próprio filho banido? Como água derramada no chão. Agora lembre-se, Joabe a induziu a dizer tudo isso.

Então, o argumento dela é que você interveio e foi compassivo comigo e com meu filho, poupando sua vida. Mas e o seu próprio filho, o seu próprio filho banido? E então no versículo 14, e lembre-se, Joabe está colocando essas palavras em sua boca. Ela foi informada exatamente o que dizer.

Ela é uma mulher sábia. Ela é boa em comunicação. E então, ele a escolheu.

E então, essa é a filosofia de Joabe que está passando por aqui. Como a água derramada no chão, que não pode ser recuperada, devemos morrer. Todo mundo morre.

A morte é inevitável. Mas não é isso que Deus deseja. Em vez disso, ele inventa maneiras para que uma pessoa banida não permaneça banida dele.

Então, o argumento parece ser que, ei, todo mundo tem que morrer, mas Deus está empenhado em restaurar as pessoas. E Deus não sai por aí matando pessoas. Ele pensa em maneiras pelas quais uma pessoa banida pode ser restaurada.

E esta é a filosofia de Joabe. Ele é um assassino. Ele não enfrentou a justiça, a não ser que David o amaldiçoasse algumas vezes depois de matar Abner, mas ele não enfrentou a justiça de nenhuma forma prática.

E esta é a sua filosofia. As pessoas morrem, e Deus está empenhado em restaurá-las para que não tenham que permanecer banidas. E também reflete a sua atitude para com Absalão.

Pense nisso, Joabe e Absalão são muito parecidos em muitos aspectos. Ambos são assassinos. E assim, Joabe quer que Davi mostre misericórdia para com seu filho assassino, assim como ele demonstrou misericórdia para com Joabe no passado.

Agora vim dizer isto ao rei, meu senhor, porque o povo me deixou com medo. Seu servo pensou que eu falaria com o rei. Ela volta ao seu próprio problema aqui.

E agora diz o teu servo: Que a palavra do rei, meu senhor, garanta a minha herança do rei, meu senhor. É como um anjo de Deus discernindo o bem e o mal. Ela o elogia.

Você é uma pessoa tão sábia. A ironia de tudo isso é que David não é tão sábio nesta história. Ele está realmente do lado de fora olhando para dentro.

Que o senhor seu Deus esteja com você. Bem, David não é tolo. O rei disse à mulher: Não me esconda a resposta ao que vou lhe perguntar.

David suspeita de algo aqui. Deixe meu senhor, o rei, falar, disse a mulher. O rei perguntou: A mão de Joabe não está contigo em tudo isso? Vamos, me diga agora.

Não foi Joabe que lhe pediu que trouxesse meu filho para casa? E a mulher respondeu: Tão certo como tu vives, meu senhor, o rei, que ninguém pode desviar-se para a direita ou para a esquerda de qualquer coisa que meu senhor, o rei, diga. Então, ela elogia David um pouco mais aqui. Foi o teu servo Joabe quem me instruiu a fazer isso e quem colocou todas essas palavras na boca do teu servo.

Você está exatamente correto. Estou simplesmente dizendo o que ele me pediu para dizer. Seu servo Joabe fez isso para mudar a situação atual.

Ele sente que uma mudança é necessária. Meu senhor tem sabedoria como a de um anjo de Deus. Ele sabe tudo o que acontece na terra.

Então, ela elogia David um pouco mais. E, novamente, a ironia é que não, ele não gosta. Neste contexto específico, ele percebeu o que ela está fazendo, mas realmente não entendeu muitas coisas que estão acontecendo.

E então o rei disse a Joabe: Muito bem, farei isso. Vá, traga de volta o jovem Absalão. E Joabe prostrou-se com o rosto em terra, prestou homenagem a David e abençoou o rei.

E disse Joabe: Hoje o teu servo sabe que achou graça aos teus olhos, meu senhor, o rei, porque o rei atendeu ao pedido do seu servo. Então, Joabe agradece a Davi. Agradeço o fato de ter alguma posição diante de você onde você atenderia meu pedido.

Então, Joabe vai para Gesur. Ele traz Absalão de volta a Jerusalém. Mas Davi não está pronto para abraçar Absalão completamente neste momento, literal ou figurativamente.

E o rei disse que precisava ir para sua própria casa. Ele não deve ver meu rosto. Ele pode voltar aqui, mas não estou pronto para ter um relacionamento com ele.

Então Absalão foi para sua casa. Ele não viu o rosto do rei. E a história meio que faz uma pausa por um momento, e então o narrador vai parar para falar sobre Absalão.

No versículo 25, em todo o Israel , não houve homem tão elogiado por sua bela aparência como Absalão. Portanto, Absalão é um indivíduo muito atraente. Do alto da cabeça até a planta do pé não havia nele defeito algum.

Isto sugere que o seu apelo físico poderia torná-lo, aos olhos de muitos, um excelente candidato a rei. Há um pouco de prenúncio acontecendo aqui. Absalão tem muito a oferecer.

Algumas pessoas que tendem a ver as coisas superficialmente, a olhar para as aparências externas, pensariam que ele seria um bom rei. E, de fato, ele fará isso e receberá muito apoio em sua tentativa de assumir a realeza. Portanto, há algum prenúncio.

Sempre que cortava o cabelo da cabeça, ele cortava o cabelo uma vez por ano porque ficava pesado demais para ele. Ele o pesaria, e seu peso era de 200 siclos pelo padrão real. São três libras, por aí.

Muito cabelo, então ele é um cara bonito. Três filhos e uma filha nasceram de Absalão. O nome de sua filha era Tamar e ela se tornou uma linda mulher.

Então, ele deu à sua própria filha o nome de sua irmã contaminada. E isso é um lembrete para nós de todo aquele incidente em que a justiça não foi realmente feita até que Absalão matou Amnom. O incidente de Tamar ainda está em segundo plano aqui.

Ele mora dois anos em Jerusalém, de acordo com o versículo 28, e não vê a face do rei. E assim, Absalão deseja ser totalmente reintegrado. Ele não gosta desse arranjo.

Ele é um filho pródigo que foi trazido para casa, mas não foi totalmente abraçado por David. E então ele manda chamar Joabe. Ele está pensando: preciso entrar em contato com Joabe.

Joabe me trouxe de volta aqui. Preciso fazer com que Joabe vá até o rei e me ajude aqui. E ele manda uma segunda vez e Joabe não vem.

Parece que Joabe mudou. Joabe o queria de volta, talvez porque sentisse que precisávamos tê-lo por perto caso algo acontecesse com David. Ele é o melhor candidato a rei.

Mas então, aparentemente, quando ele vê a atitude de Davi para com Absalão, Joabe recua. E ele não está nem um pouco próximo de Absalão neste momento. Assim, a atitude de Joabe parece ter mudado.

Então, Absalão faz algo bastante radical. E isso mostra o tipo de pessoa que ele é. Veja, muito disso é caracterização.

Absalão parece um rei. Ele dá à filha o nome de sua irmã contaminada. O incidente com Tamar ainda o está afetando, ou pelo menos ele está se lembrando bastante disso.

E agora ele parece não conseguir chamar a atenção de Joabe. Então, o que você faz quando não consegue chamar a atenção de alguém? Bem, poderíamos encontrar muitas explicações razoáveis. Bem, talvez ele só precise confrontá-lo pessoalmente.

Não, por que não queimar o campo dele? Queime a casa dele, você sabe, queime o campo dele. Então, ele diz, olha, o campo de Joabe é próximo ao meu. Ele mal está lá.

Vá atear fogo. Isso o trará aqui. E com certeza, isso acontece.

Joabe foi até a casa de Absalão. E ele lhe disse: Por que os teus servos incendiaram o meu campo? Então, isso caracteriza Absalão como alguém que recorrerá a qualquer coisa para conseguir o que quer. E Absalão disse: olha, mandei uma mensagem para você e você não veio.

Então, eu tive que fazer algo para chamar sua atenção. Por que voltei de Gesur? Teria sido melhor para mim se eu ainda estivesse lá. Agora, quero ver o rosto do rei.

E se eu for culpado de alguma coisa, que ele me mate. Então, ele meio que vai além dos limites aqui, como se dissesse, você sabe, eu realmente não fiz nada de errado. Eu simplesmente fiz com Amnom o que ele esperava.

E então, se eu fiz algo errado, execute-me. Se ainda não o fiz, instale-me totalmente. Esse parece ser o seu argumento neste momento.

Então Joabe foi até o rei e lhe contou isso. E o rei convoca Absalão. Ele entra, se curva e o rei o beija.

O que eu acho que é um sinal de que você foi totalmente reintegrado. Bem, quando o capítulo 15 começa, e vamos examinar os primeiros 12 versículos rapidamente, fica bastante evidente que Absalão tem um plano em mente. Ele tem planos para o trono.

E você poderia argumentar que ele vê Davi como um rei fraco que não está promovendo a justiça como um rei deveria fazer. E então, ele se vê como alguém que pode corrigir isso, e isso será uma coisa boa para Israel. E assim, com o passar do

tempo, Absalão se muniu de uma carruagem, de cavalos e de 50 homens para correr à sua frente.

Isso meio que tem um sabor de guarda real, de aura real, de acordo com os padrões da cultura. Isso é o que os reis fazem, e então ele está se apresentando como um rei. É pelo menos assim que ele pensa sobre si mesmo.

E então ele levantava cedo e ficava na beira da estrada que levava ao portão da cidade. Basicamente, o que acontece é que, aparentemente, as pessoas virão para a cidade, virão até David para decidir o que é justo. É como a mulher de Tecoa fez, que Absalão estava trabalhando no capítulo anterior.

E as pessoas estão vindo das tribos de Israel com problemas, e Absalão está lá fora para interceptá-los e enfrentá-los. E ele diz, ele fala com eles desta maneira: Veja, suas reivindicações são válidas e adequadas, mas não há nenhum representante do rei para ouvi-lo. A justiça não está sendo feita neste momento aqui.

Ele está tentando minar, eu acho, o que está acontecendo com David. E Absalão está dizendo: se eu fosse nomeado juiz no país, todos os que têm uma queixa ou um caso poderiam vir até mim e eu cuidaria para que recebessem justiça. Realmente? Bem, sempre há partidos concorrentes nessas coisas, mas ele parece prometer satisfação para todos.

Isso é impossível. Assim, Absalão apresenta-se como um defensor da justiça, como se dissesse: Meu pai não está realmente qualificado para continuar a governar porque todos sabemos que os reis são responsáveis pela justiça. Mas estou comprometido com a justiça.

Garantirei que a causa justa de todos seja ouvida e serei um defensor da justiça para Israel. De acordo com o versículo 5, sempre que alguém se aproximava dele para se curvar diante dele, Absalão estendia a mão, segurava-o e beijava-o. É como um político beijando bebês.

Ele está tentando se tornar querido e cair nas boas graças do povo. E ele se comportou dessa maneira com todos os israelitas que foram ao rei pedindo justiça. E assim, ele roubou os corações do povo de Israel.

Ele é um político astuto e rouba seus corações. E é bastante aparente neste ponto que ele tem planos para o trono. E ele de fato criará uma rebelião e tentará tirar dele o trono de Davi.

Quatro anos se passaram e Absalão disse ao rei: agora ele está pronto para agir. Ele diz: Deixe-me ir a Hebrom e cumprir um voto que fiz ao Senhor. Enquanto o teu servo vivia em Gesur e na Síria, fiz este voto.

Se o Senhor me levar de volta a Jerusalém, adorarei o Senhor em Hebron. Há uma ironia aqui porque foi aqui que Davi foi feito rei inicialmente sobre Judá após a morte de Saul. Lembre-se de que ele foi para Hebron, e os homens de Judá o reconheceram como rei, e ele governou em Hebron por sete anos.

Então, o rei, Davi, que realmente não sabe mais, ele não vê o que está acontecendo. Ele diz: Vá em paz. E assim, Absalão vai para Hebron.

Mas ele enviou mensageiros secretos por todas as tribos de Israel anunciando que: Venha para Hebron porque Absalão será reconhecido como rei lá. Lembre-se que ele conquistou seus corações. Ele tem apoio.

Ele percebe que esta é a hora de mudar. E assim, 200 homens de Jerusalém acompanharam Absalão. Eles foram convidados como convidados e partiram inocentemente, sem saber nada sobre o assunto.

Enquanto Absalão oferecia sacrifícios, ele também mandou chamar Aitofel. Algumas pessoas pronunciariam isso Aitofel, mas Aitofel em hebraico. O Gelonita, que é conselheiro de David.

E então ele o convida para vir e, aparentemente, Aitofel está pronto para dar seu apoio a Absalão. A conspiração está ganhando força. E o número de seguidores de Absalão continuou aumentando.

E então, vamos parar por aí para esta lição nesse ponto. E vemos que Absalão, o príncipe, voltou para casa em corpo. Mas ele não voltou para casa em espírito.

E o que também estamos vendo é que o fracasso de David em implementar justiça contra pessoas que a mereciam está tendo sérias repercussões pessoais. O fato de ele não ter feito algo a Amnom quando ele estuprou Tamar encorajou Absalão. E ele decidiu se tornar o campeão da justiça.

E acho que esse foi o catalisador para sua decisão de tentar se tornar rei. Porque ele não vê Davi como um rei adequado. E assim, ele substituirá seu pai.

Não estou sugerindo que ele esteja certo nisso, que o Senhor esteja endossando isso de forma alguma. Mas o fracasso de David é o catalisador para a continuação do pecado. O fato de Joabe nunca ter sido levado à justiça também pode ter dito muito a Absalão.

Então, David terá problemas aqui, como veremos na próxima lição. Absalão basicamente vai organizar uma revolta. E chega ao ponto em que ele realmente toma Jerusalém e expulsa Davi da cidade.

E veremos tudo isso no restante do capítulo 15 e nos capítulos 16 e 17.

Este é o Dr. Bob Chisholm em seu ensinamento sobre 1 e 2 Samuel. Esta é a sessão 23, 2 Samuel 13-15:12. Você colhe o que planta, 13. Um filho pródigo volta para casa em corpo, mas não em espírito. 14.1-15 12.